

RELATORIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

AGÊNCIA DE: ITUPORANGA – SC

CNPJ 82508433/ 0018-65

Responsável legal: Diretor Presidente- Valter José Gallina

As informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e os demais serviços disponíveis as comunidades encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.casan.com.br, no escritório:

Escritório Central: Rua: Presidente Nereu Ramos, 1140 - Centro - CEP: 88400-000

Fone: (0xx) 47 3533 1153

Laboratório Regional Rio do Sul: Rua: Ernesto Feldmann, s/n – Laranjeiras- Rio do Sul – SC

CEP 89160 000/ Fone: (0xx) 47 3521 4801/ E-mail: lab_riodosul@casan.com.br

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como Órgão Fiscalizador a Secretária Municipal da Saúde/ Departamento de Vigilância Sanitária Municipal, localizado no endereço:

Vigilância Sanitária: Rua Emilio Altemburg, S/N- Bairro: Centro- CEP: 8840-000

E-mail: gilson80vs@hotmail.com- Fone: (0xx) 47 3533-1878

No município de Ituporanga, a captação de água bruta é realizada no Rio Itajaí do Sul, manancial pertencente à Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí-Açú. A unidade de tratamento é compatível com a classe em que se enquadra o manancial (classe 3).

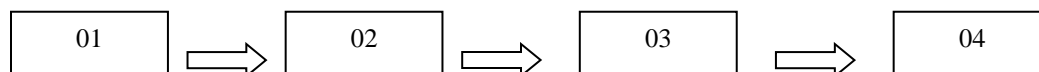
O manancial é bastante degradado, desprotegido de matas ciliares desde as suas nascentes até a foz; em períodos de chuva a turbidez da água é bastante acentuada, o que indica a erosão das margens do rio e dos solos cultivados. Fontes de possível contaminação: indústrias, criação de porcos, peixes, posto de combustível e agricultura. A legislação que regulamenta a classificação do manancial é a Resolução CONAMA N° 357/2005, tendo como órgão ambiental estadual responsável pelo seu monitoramento a Fundação do Meio Ambiente – FATMA, através de suas Coordenadorias de Desenvolvimento Ambiental – CODAM - CODAM/RSL – Coordenadoria de Desenvolvimento Ambiental de Rio do Sul

Rua Rocha Pombo, 108 – Bairro Eugênio Schneider, Rio do Sul – SC, CEP 89167-009

Fone (47) 3525-3473 ou 3521-0740- E-mail: riodosul@fatma.sc.gov.br

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na região urbana do Município de Ituporanga consiste de uma ETA (Estação de Tratamento de Água) tipo tratamento completo/Convencional, que consta das seguintes etapas:



1. Captação e adução- sistema de bombeamento da água bruta do manancial até a Estação de Tratamento.

2. Processo de Clarificação (coagulação, floculação, decantação, filtração):

A coagulação é a adição de agentes químicos provocando formação de aglomerados gelatinosos que englobam as impurezas contidas na água. Em seguida ocorre a floculação, que é o aumento de volumes desses aglomerados. A decantação é a sedimentação dos flocos formados. Posteriormente, a água é filtrada para remoção dos flocos remanescentes das etapas anteriores.

3. Tratamento Químico: (desinfecção, fluoretação e correção de pH)

- Desinfecção: Etapa onde é adicionado cloro na forma gasosa para eliminar micro-organismos que podem ser nocivos à saúde.
- Correção de pH: etapa onde é realizada a correção da acidez.
- Fluoretação: Etapa na qual o flúor é adicionado na água, para atuar na prevenção das cáries dentárias em crianças.

4. Distribuição e Reservação: Após tratamento a água é bombeada para o reservatório, e distribuída através de rede à população urbana do município.

**Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída
ITUPORANGA**

Meses/Ano	Parâmetros	Cloro Residual	Cor Aparente	Turbidez	Coliformes Totais	E. Coli
nov/15	Nº de análises realizadas	37	37	37	37	37
	Nº de análises fora do padrão	0	2	1	1	0
	Nº de análises em conformidade	37	35	36	36	37
dez/15	Nº de análises realizadas	37	37	37	37	37
	Nº de análises fora do padrão	0	0	1	1	0
	Nº de análises em conformidade	37	37	36	36	37
jan/16	Nº de análises realizadas	37	37	37	37	37
	Nº de análises fora do padrão	1	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	36	37	37	37	37
fev/16	Nº de análises realizadas	37	37	37	37	37
	Nº de análises fora do padrão	0	1	1	0	0
	Nº de análises em conformidade	37	36	36	37	37
mar/16	Nº de análises realizadas	37	37	37	37	37
	Nº de análises fora do padrão	0	5	2	0	0
	Nº de análises em conformidade	37	32	35	37	37
abr/16	Nº de análises realizadas	37	37	37	37	37
	Nº de análises fora do padrão	1	6	2	0	0
	Nº de análises em conformidade	36	31	35	37	37
mai/16	Nº de análises realizadas	36	36	36	36	36
	Nº de análises fora do padrão	0	3	3	0	0
	Nº de análises em conformidade	36	33	33	36	36
jun/16	Nº de análises realizadas	37	37	37	37	37
	Nº de análises fora do padrão	0	1	1	0	0
	Nº de análises em conformidade	37	36	36	37	37
jul/16	Nº de análises realizadas	35	35	35	35	35
	Nº de análises fora do padrão	1	3	2	0	0
	Nº de análises em conformidade	34	32	33	35	35
ago/16	Nº de análises realizadas	37	37	37	37	37
	Nº de análises fora do padrão	0	7	7	0	0
	Nº de análises em conformidade	37	30	30	37	37
set/16	Nº de análises realizadas	37	37	37	37	37
	Nº de análises fora do padrão	0	5	5	0	0
	Nº de análises em conformidade	37	32	32	37	37
out/16	Nº de análises realizadas	37	37	37	37	37
	Nº de análises fora do padrão	3	0	1	0	0
	Nº de análises em conformidade	34	37	36	37	37
Nº de análises exigidas pela Portaria 2914 de 12 de Dezembro de 2011 MS		37	10	37	37	37
VMP – Valores Máximo Permissíveis pela Portaria 2914 de 12 de Dezembro de 2011 MS		0,2 a 5,0 mg/L Cl₂	Até 15,0 uH	Até 5,0 NTU	1 amostra fora do padrão	Ausência em 100 mL em 100% das amostras

O controle da água distribuída é realizado através de análises executadas em laboratórios próprios da CASAN e/ou terceirizados seguindo conforme o preconizado pela Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios, exceto os parâmetros Cloro residual livre, Cor, Turbidez e Coliformes totais. Informamos que medidas operacionais foram tomadas para a correção do problema.

OBS: Os Síndicos ou administradores de condomínios deverão divulgar o presente relatório anual aos condôminos. (Art. 7º do Decreto 5440/2005).

Significados dos Parâmetros:

Cloro: agente químico utilizado para eliminar micro-organismos.

Cor aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram a qualidade estética da água.

Flúor: agente químico auxiliar na prevenção contra cárie dentária.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes totais: micro-organismos cuja presença na água não necessariamente representa problemas para a saúde.

E. coli: micro-organismos indicadores de poluição fecal

Procedimento padrão

Ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º - São direitos básicos do consumidor

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de qualidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, obedecendo ao art. 13º da Portaria 2914/2011 do MS.”